



Handwritten notes:
Diana
Aaf
Facilitar

13h30	Descanso/relaxamento	Dormitório	As crianças descansam. Umam dormem, outras "leem livros"	As crianças neste período têm um momento de repouso e retorno à calma antes das atividades da tarde.
14h30m	Atividades Orientadas.	/sala	É explorado o tema e as crianças realizam uma atividade orientada	Adquirem os conhecimentos nas diferentes áreas das Orientações Curriculares e desenvolvem-se também os projetos. Depois fazem a reflexão e transmitem as aprendizagens
16h15	Higiene	WC	As crianças cuidam da higiene	Ao fazerem a própria higiene aperfeiçoam a sua autonomia
16h30m	Lanche/AAAF	Refeitório/exterior, biblioteca, exterior, pavilhão ACR	As crianças lancham e vão para as atividades de AAF	As crianças tomam o lanche que consiste em leite/iogurte/ pão e vão para as AAAF.
17h30m	Saída no transporte escolar ou com os pais	Sala	As crianças deslocam-se do Jardim para casa.	As crianças regressam a casa pelo transporte escolar ou com os pais.
19h	AAAF	Sala, refeitório/exterior, biblioteca, exterior, pavilhão ACR	São realizadas atividades de animação e apoio à família	Estas atividades são para as crianças que eventualmente ficam depois das 17h30m

Nota: 5ª feira das 10h30 às 12h30 – Natação (todo o grupo)

3ª feira das 11h00 às 12h00 – Educação física (todo o grupo)

4 – Organização da Equipa e do Estabelecimento Educativo

A equipa pedagógica da sala é constituída, por uma educadora e uma auxiliar de acção educativa. Sempre que possível e seja necessário, partilhamos informações e sugestões.

Faz parte da equipa também uma auxiliar de serviços gerais, a qual se responsabiliza pela limpeza e manutenção do jardim, auxiliando também a educadora e a auxiliar sempre que necessário.

Quando necessário, podemos ainda solicitar, uma auxiliar para as faltas, que é transversal a todas as valências.

Horários das Funcionárias

Educadora

9h30 às 12h30 – 13h30 às 17h30

Auxiliar

8h00 às 12h00 – 13h00 às 16h36

Auxiliar Serviços Gerais

10h00 às 13h00 – 14h00 às 19h00

VI – INTENÇÕES DE ACCÃO PARA O PRESENTE ANO LETIVO

Em virtude da conhecida importância que a primeira infância tem no desenvolvimento pleno das crianças, o jardim-de-infância, organizado como uma comunidade educativa, tem como objetivo central o de proporcionar às crianças um atendimento individualizado num clima de segurança afetiva e física, potenciador do desenvolvimento pleno dos diferentes planos da sua personalidade (social, intelectual, físico e emocional). Uma vez que a nossa missão é **“ONDE A SOLIDARIEDADE É MAIS QUE UMA PALAVRA”**, ou seja, existimos porque há pessoas na nossa comunidade que se encontram em situações de vulnerabilidade biopsicossocial. Assim sendo, assumimos como principais objetivos a promoção do seu bem-estar, a sua educação e formação, os seus cuidados pessoais e de saúde, a sua integração social e a sua autonomia.

A criança desenvolve-se num processo de interação social, cujo ambiente é um facilitador do desenvolvimento e aprendizagem, de forma a potencializar a sua inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário. Para tal, o tempo, espaço e a sua articulação deverão adequar-se às características do grupo e necessidades de cada criança.

As atividades, são organizadas com base numa articulação entre a Educadora de Infância e as famílias, de modo a assegurar a indispensável informação e esclarecimentos recíprocos.

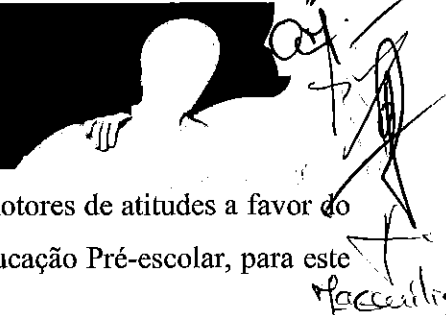
As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral. O desenvolvimento destas atividades baseia-se no projeto curricular de grupo e nos planos de atividades.

Ao planificar as atividades, temos que conhecer em profundidade as características evolutivas das nossas crianças. Isso vai ajudar-nos a acompanhá-las no seu crescimento. Mesmo havendo variações entre as crianças, há várias características que são comuns àqueles que se encontram em determinado grupo etário. Por outro lado, é importante ter em conta que todo o crescimento implica um processo pessoal, que é algo lento que vai cumprindo etapas.

Depois de conhecermos o grupo de crianças e os seus problemas, a área que iremos “privilegiar” é a área do Conhecimento do Mundo, nomeadamente a educação ambiental.



CENTRO SOCIAL
onde a vida é melhor



Iniciar as crianças na educação ambiental, como agentes multiplicadores e promotores de atitudes a favor do ambiente na sua vida social quotidiana é um dos objetivos fundamentais da Educação Pré-escolar, para este ano letivo.

A capacidade do educador de escutar cada criança, de valorizar a sua contribuição para o grupo, de comunicar com cada criança e com o grupo, de modo a dar espaço a que cada um fale, fomentando o diálogo entre crianças, facilita a expressão das crianças e o seu desejo de comunicar.

É através de atividades relacionadas com o Meio Ambiente e que manifestem o interesse em preservar, que vamos desenvolver este projeto e conseguir atingir os objetivos que nos propusemos atingir. Essas atividades são entre outras: produzir brinquedos e outros objetos a partir de material reciclável; desenvolver com as crianças uma lista de atitudes benéficas para com o meio em que vivemos; partilhar o que conseguimos produzir através dos materiais recicláveis; envolver a família na recolha de materiais; construção de ecopontos para o nosso espaço escolar...

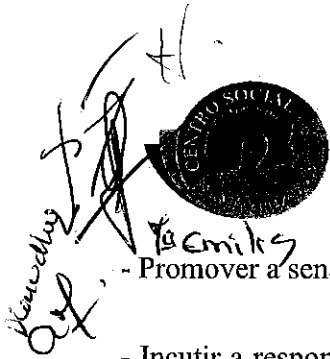
1 - Objetivos Gerais

Objetivos Gerais da Educação Pré-Escolar (art. 10º. da lei quadro)

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilidade estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

2 - Principais competências

- Sensibilizar e educar para a temática da poluição no nosso planeta;



- Promover a sensibilização para a importância da preservação do meio ambiente e da proteção da vida;
- Inculcar a responsabilização na forma como agem, nas atitudes e nos comportamentos em relação ao nosso planeta;
- Promover hábitos de reciclagem, mais especificamente a separação dos tipos de lixo;
- Impulsionar, defender e divulgar modelos e boas práticas em educação para o não consumismo;
- Promover a autorresponsabilização das crianças pela sua “pegada ecológica”;
- Abordar e consciencializar para a política dos 5r’s (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Renovar, Recuperar).

3 - Resultados desejáveis

- Ter consciência da importância de vivermos e convivermos num ambiente limpo;
- Saber relacionar as cinco cores básicas aos lixos correspondentes. (Verde= vidro, Amarelo= plástico/metal; Azul= papel; vermelho= pilhas);
- Ter atitudes conscientes quanto ao cuidado e limpeza do espaço escolar;
- Refletir sobre as atitudes no dia a dia;
- Incluir no quotidiano hábitos conscientes sobre reciclagem;
- Perceber a transformação do material reciclável;
- Reconhecer os elementos prejudiciais à natureza;
- Promover a consciencialização da importância da reciclagem para o meio ambiente;
- Conhecer o processo de reciclagem;
- Identificar e reconhecer os diferentes tipos de poluição;

4 - Indicadores de Avaliação